

Bárbara Moraes Machado¹, Ana Paula Lemos Merrighi¹, Gabrielle Da Silva Pinto¹, Leticya Lerner Lopes¹, Thamirys Andrade Ferreira De Oliveira Ribeiro², Renata Guimarães Sato Sleder², Andréia Athayde Firmiano Casarotto³.

1 Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil

2 Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), Programa De Residência Médica em Geriatria e Gerontologia, Cuiabá, MT, Brasil

3 Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), Médica Geriatra, Cuiabá, MT, Brasil

INTRODUÇÃO

Fragilidade é uma síndrome prevalente em idosos, responsável por aumentar a mortalidade. Na pandemia COVID-19, observa-se grande número de idosos internados nessa situação. O objetivo do relato é apresentar a importância da avaliação do estado funcional durante a elaboração do plano terapêutico em pacientes idosos frágeis com COVID-19.

RELATO DE CASO

Paciente, 64 anos, admitido em enfermaria por demência grave, desnutrição proteico calórica grau 3 e *delirium* hipoativo secundário à pneumonia broncoaspirativa.

No 26° dia de internação, apresentou febre, tosse e piora laboratorial, devido à pandemia, foi feita coleta de RT-PCR para SARS-Cov 2 com resultado positivo. Frente à piora clínica e infecciosa causada pela COVID-19, optou-se por iniciar corticoide, novo esquema antibiótico, adequação da morfina, escopolamina e suporte de oxigênio com cateter nasal. Devido à fragilidade e prognóstico apontados pelas escalas de avaliação, optou-se em reunião interdisciplinar por medidas de conforto. Após 48 horas apresentou-se estável clinicamente, afebril e saturação O₂ 98 %, com alta hospitalar em 44 dias.

CONCLUSÃO

Na COVID-19 a avaliação funcional dos idosos frágeis é importante para definir a conduta evitando excesso terapêutico e afastamento da família. No caso ilustrado, a realização de medidas não invasivas, após estratificação do estado funcional do idoso, foi essencial para desfecho de alta hospitalar e seguimento com cuidados paliativos.

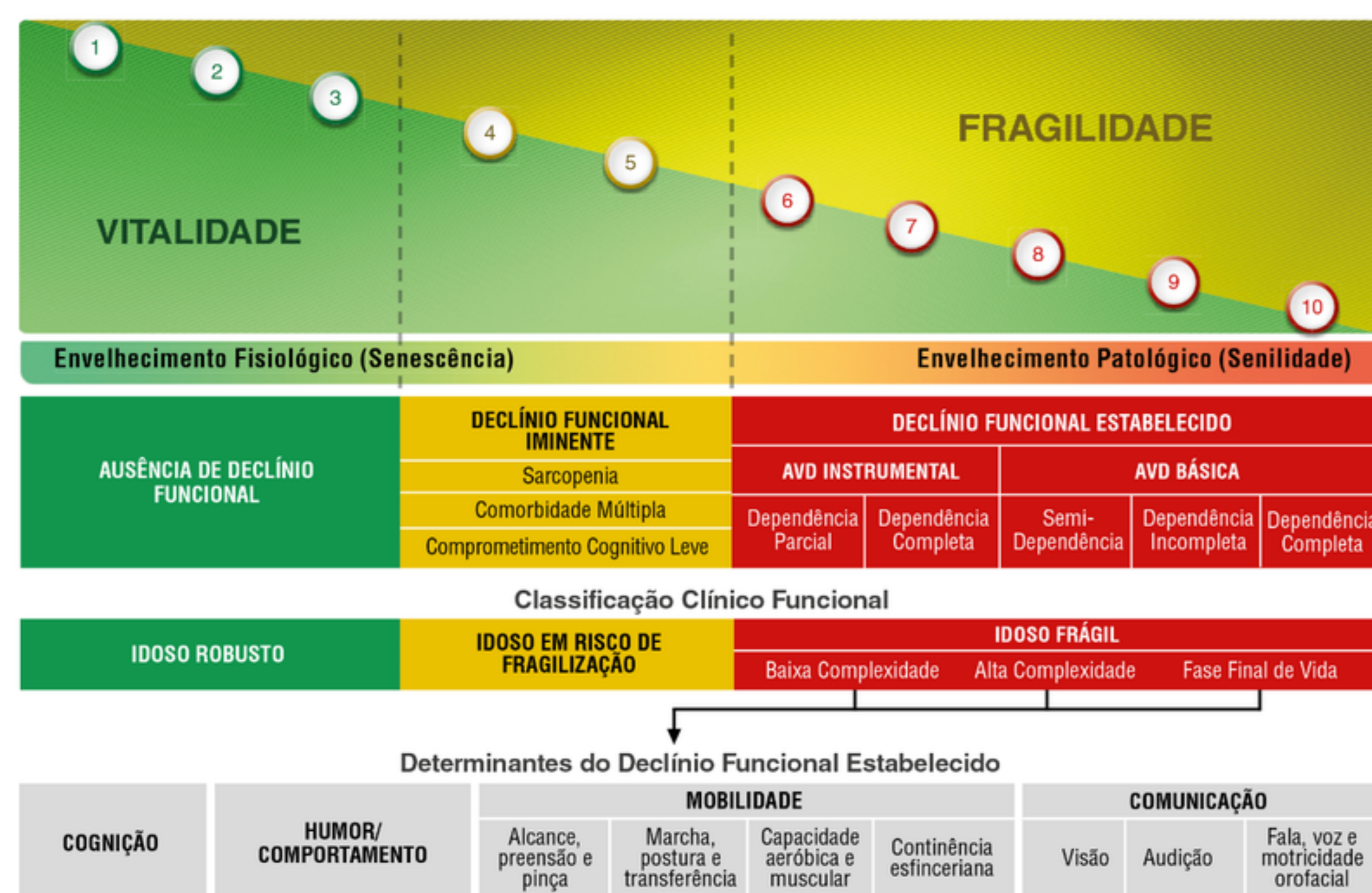


Figura 1. Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): (MORAES et al., 2016).

Classificado no índice de vulnerabilidade clínico funcional-20: 41 pontos, Escala Visual de Fragilidade: 10 pontos. Iniciado antibiótico, morfina, escopolamina para controle de sintomas e terapia nutricional enteral.

REFERÊNCIAS

- Lourenço RA, Moreira VG, Mello RGB, Santos IS, Lin SM, Pinto ALF, et al. Brazilian consensus on frailty in older people: concepts, epidemiology and evaluation instruments. *Geriatr Gerontol Aging*.2018;12(2):121-135
- Moraes, Edgar Nunes de, et al. "Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil." *Rev. Saúde Pública* 50 (2016).
- Moraes, Edgar Nunes de, et al. "Atributos do IVCF-20 e sua Aplicação na Rede de Atenção à Saúde do Idoso" (2015).